

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## No Ensino de Artes Visuais

Material de Apoio para Professores  
da Educação Básica

Elaborado por Clara Heineck Santi  
2022



# Índice

<b>Sobre o Material</b>	1
• Sobre Educação Ambiental	1
• Como Introduzir o Tema?	2
<b>Referências Artísticas e Proposta Didática 1:</b>	2
Proposta de Ação Pedagógica: Intervenções nos Espaços	8
<b>Referências artísticas e proposta didática 2:</b>	10
Proposta de Ação Pedagógica: Atividade interdisciplinar	12
<b>Tutoriais de Materiais Sustentáveis</b>	13
• Tutorial de Papel Reciclado	14
• Tinta a Base de Materiais Naturais	16
<b>Créditos do Material</b>	19

## Sobre o Material:

Este material de apoio foi desenvolvido como parte de um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o objetivo de auxiliar professores da área de Artes Visuais, e demais áreas, interessados em abordarem os temas e meio ambiente e sustentabilidade e a colocar em prática a Educação Ambiental em suas aulas.

Nele você encontrará sugestões de propostas didáticas, informações sobre referências de artistas que trabalham com estas temáticas, e tutoriais de materiais sustentáveis que podem ser utilizados em aulas.

## A importância da Educação Ambiental

De acordo com a legislação específica sobre a EA, ela é entendida como "Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

A sua inclusão na educação básica deve ser feita em todos os níveis e áreas de conhecimento, incluindo as Artes Visuais, campo em que há abertura para abordar os temas socioambientais trabalhando a sensibilidade, a reflexão crítica e a expressão de diversas formas, e a proposta deste material é sugerir algumas delas e servir como um apoio no planejamento das ações pedagógicas de arte educadores e professores de artes visuais e áreas afins.

## Como Introduzir o tema?

Uma forma de introduzir o tema para desenvolver uma proposta didática em artes visuais com alunos é partir da produção de artistas visuais cujas obras se relacionam com a temática de meio ambiente, ecologia e sustentabilidade, seja através da utilização de matérias orgânicas e sustentáveis ou da abordagem de conceitos que levam a reflexão sobre o assunto. Este material apresenta alguns artistas que podem servir como ponto de partida para trabalhar diferentes assuntos dentro da EA (Educação Ambiental). Além disso, para proporcionar um aprendizado significativo, é essencial relacionar os temas trabalhados com a realidade e o cotidiano dos alunos, pensar em como as questões socioambientais vistas em aula se aproximam de suas vidas.

### Referências artísticas e proposta didática 1:

#### Agnes Denes



Registro de Wheatfield - A Confrontation  
1982, Agnes Denes

Fonte: <http://www.agnesdenesstudio.com/works7.html>

Nascida em 1931 na Hungria e baseada atualmente nos Estados Unidos, é considerada muito importante para o movimento da Land Art. Uma de suas obras mais conhecidas é *Wheatfield – A confrontation*, (1982), em que a artista, ao ser convidada a criar uma escultura que ficaria em um local muito disputado pelo mercado imobiliário, próxima a Wall Street em Nova Iorque, a artista decidiu em vez disso plantar a mão um grande campo de trigo no meio da cidade.

A partir dessa obra podemos discutir sobre questões como as relações entre a natureza e a civilização, a vida nas metrópoles, o valor que a nossa sociedade atribui aos bens materiais, os alimentos, a fome no mundo contrastada com o grande desenvolvimento da nossa civilização, o distanciamento do modo de vida ocidental do mundo natural.

## Eve Mosher

Em seu trabalho mais conhecido Highwaterline, a artista americana buscou chamar atenção para os efeitos das ações humanas no meio ambiente através de uma intervenção no espaço urbano de Nova Iorque, e depois em outras cidades. Nesta ação, uma linha foi traçada no chão para demarcar as áreas da cidade que ficam inundadas pelas tempestades cada vez fortes e frequentes, em consequência das mudanças climáticas.

Através desta ação, que contou com a interação das pessoas em volta, ela interferiu diretamente no cotidiano da cidade abrindo espaço para o questionamento e o aprendizado sobre estas questões.



Registro de Highwaterline, Nova Iorque  
2007, Eve Mosher

Fonte: <https://www.evemoshers.com/highwaterline#/highwaterlinenyc/>

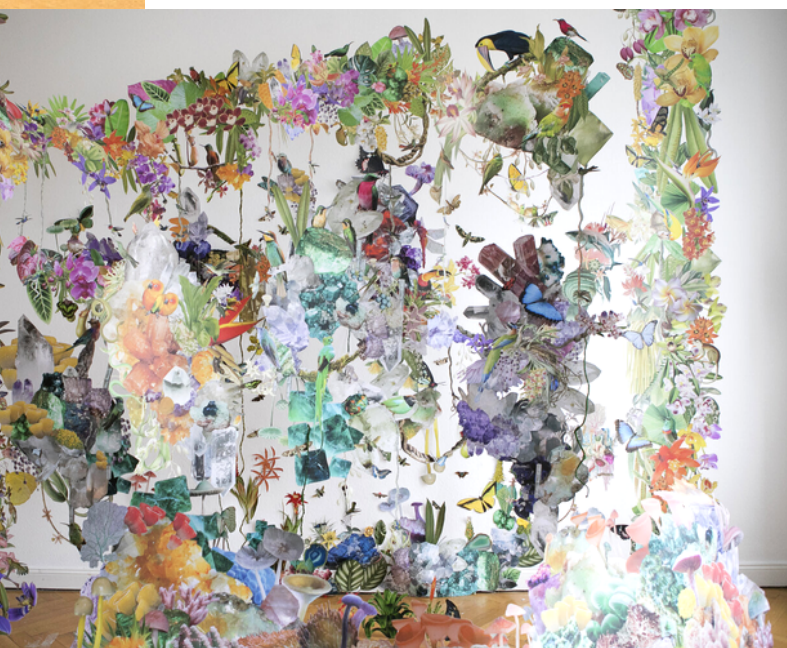
## Clare Celeste

A artista e ambientalista americana mora atualmente em Berlin e seus trabalhos cria principalmente instalações formadas por colagens de imagens de diversas espécies de plantas, animais e fungos. Ela vê a arte como uma forma de ativismo ambiental, e utiliza seus trabalhos para discutir as relações que unem todos os seres vivos, e chamar atenção para problemas como a crescente perda de biodiversidade no planeta.



Instalação Biodiversity  
Claire Celeste

Fonte: <https://www.clareceleste.com/biodiversity>



Instalação Biodiversity  
Claire Celeste

Fonte: <https://www.clareceleste.com/biodiversity>

## Eduardo Srur

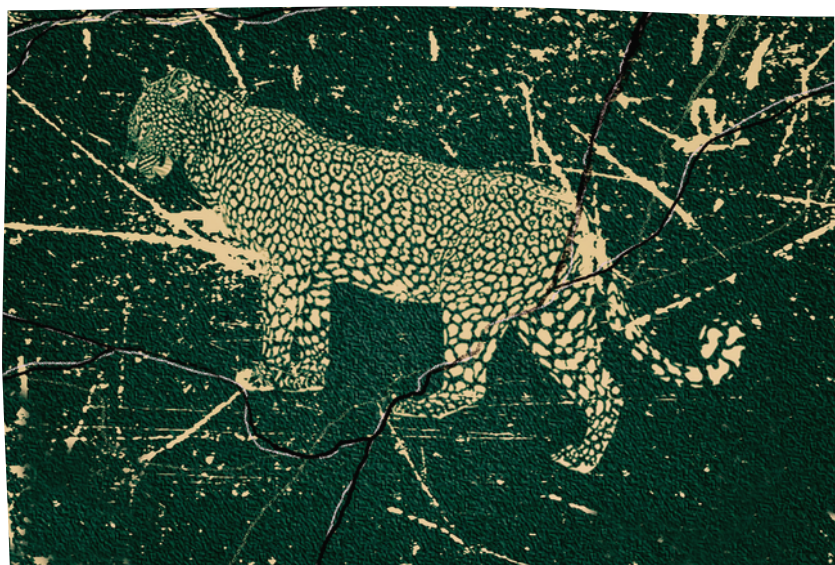
O artista vive e trabalha em São Paulo, e fez muitos trabalhos relacionados a intervenção no espaço da cidade, incluindo pontes, viadutos, rios poluídos, parques públicos e terrenos baldios. Com elas ele tenta chamar atenção para questões como a poluição, o modo de vida nas cidades, aproximando a arte e o seu caráter inesperado ao cotidiano das pessoas.

A intervenção Labirinto, por exemplo, formada por 100 toneladas de materiais recicláveis retirados de uma cooperativa (e depois devolvido) compoem um labirinto de 400 metros quadrados que permitia o acesso do público, tinha o objetivo de colocar as pessoas em contato direto com o lixo que produzem.



Labirinto,  
Eduardo Srur  
São Paulo, 2012

Fonte: <https://www.eduardosrur.com.br/intervencoes/labirinto>



Natureza Morta  
Denilson Baniwa

Infogravura, Tamanhos variáveis, 2016-2017-2019  
Fonte: <https://www.behance.net/denilsonbaniwa>

Na obra Nada que É Dourado Permanece 1: Hilo (2020) O artista plantou um jardim de plantas curativas entre o paralelepípedo da Pinacoteca de São Paulo, enquanto acontecia uma exposição, para representar a resistência dos povos originários no Brasil e no sistema de arte.

## Denilson Baniwa

Nascido no interior do Amazonas, o artista e ativista pelos direitos dos povos originários, é indígena do povo Baniwa e vive atualmente em Niterói. Em seu trabalho busca abordar questões ambientais, políticas e principalmente sobre a identidade do indígena atual e como ele se relaciona com o mundo.



Nada Que é Dourado Permanece 1: Hilo (2020), Denilson Baniwa, na mostra Véxoa, Pinacoteca de São Paulo.  
Foto: Levi Fanan



## Uyra Sodoma

Uyra Sodoma é uma personagem criada por Emerson Munduruku, artista descendente de indígenas do povo Munduruku. Em 2016, Emerson criou a personagem Uyra, uma drag amazônica, como se reconhece, busca através de suas performances artísticas, conscientizar as pessoas sobre a preservação amazônica e também os direitos da população indígena, negra e LGBTQIA+



Fotografia: Hick Duarte. Vogue Brasil

Na série de fotografias Retomada, por exemplo, feitas em Manaus, Uyra aparece vestida com elementos naturais da flora local, se misturando com o seu entorno. Cada foto representa um estágio das plantas como semente, enraizamento, floração e geração de frutos, um ciclo que se repete.



Movimento 8: FLORES CER  
Flores também são linha de frente.  
Série Retomada  
Uyra Sodoma  
34° Bienal de São Paulo



Movimento 1: REENCONTRAR  
Uyra Sodoma  
Série Retomada  
34° Bienal de São Paulo

## Propostas de Ações Pedagógicas



### Intervenções nos Espaços

Os trabalhos dos artistas apresentados envolvem a observação do ambiente em torno, e a intervenção nele de alguma forma com o objetivo de comunicar uma mensagem, se relacionar com os espaços urbanos ou espaços expositivos tradicionais, ou engajar e propor alguma reflexão ao público.



A partir disso podem surgir várias possibilidades de se trabalhar em sala de aula em Artes Visuais. Uma atividade possível de ser feita com uma turma de alunos seria realizar intervenções no próprio espaço escolar.

Você e seus alunos poderiam pesquisar sobre os principais desafios ambientais e sociais que a nossa sociedade enfrenta, como no exemplo dos trabalhos dos artistas: a fome no mundo, a produção de lixo, a preservação de terras indígenas, ou a extinção de espécies. Podem ser acrescentados outros temas que a turma considere importantes para serem debatidos.

Pode ser organizada uma roda de conversa sobre estes tópicos escolhidos, assim o professor abriria espaço para dúvidas sobre os temas, e os alunos poderiam expressar suas opiniões sobre eles e que conhecem sobre cada assunto. Poderiam ser levantadas maneiras que os alunos pensarem para solucionar cada um dos problemas. Pode-se pensar criticamente sobre:

- Quais são as possíveis causas deste problema?
- Quais consequências ele pode acarretar?
- Quem são os agentes responsáveis por ele e que poderiam ser acionados p? (A sociedade, entidades específicas, representantes políticos?)
- Como poderia-se chamar atenção acerca destas questões?

Em seguida, a turma poderia pensar em formas de se expressar de forma artística a respeito das questões discutidas, realizando intervenções na escola, no bairro onde os estudantes moram, em outros lugares que eles frequentem, ou algum local na cidade que apresente desafios ambientais e possa alavancar uma busca por mudanças, a fim de compartilharem o que aprenderam com os estudos e discussões em aula com outras pessoas, assim como fizeram os artistas trazidos anteriormente.

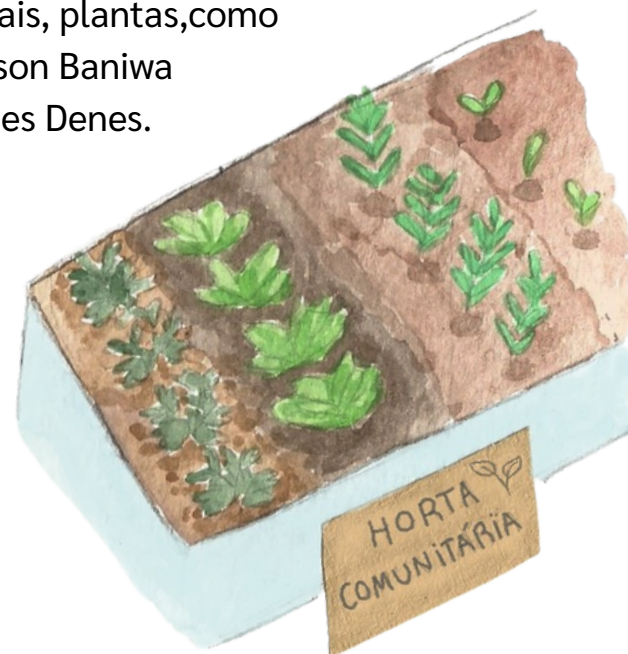
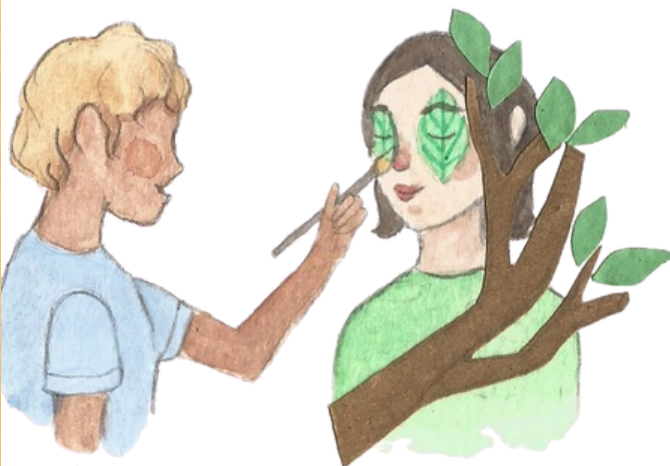
Podem ser produzidos cartazes que manifestem as suas opiniões sobre as questões estudadas



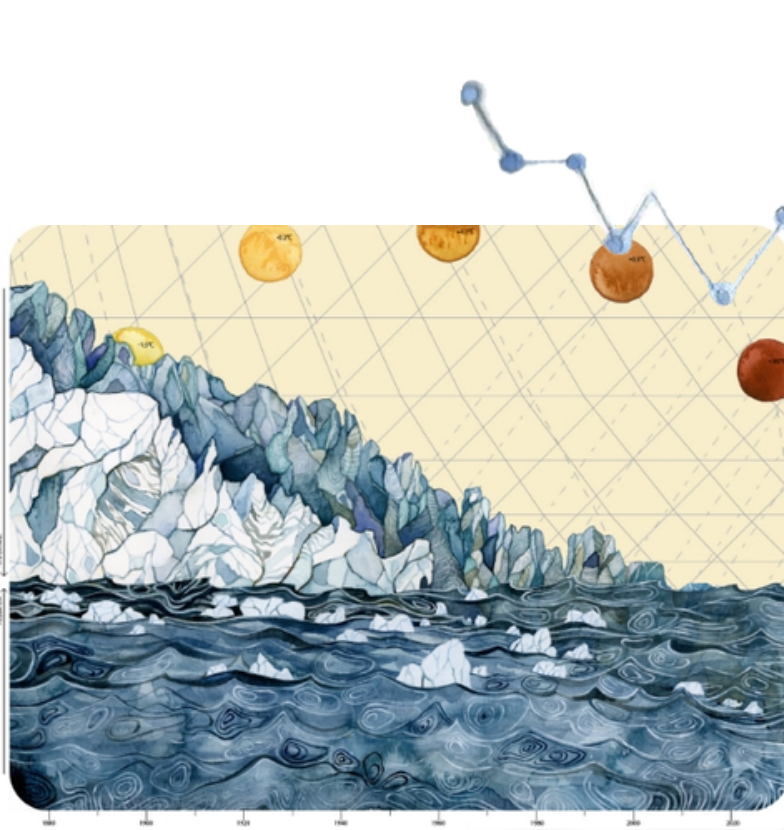
Podem ser criadas instalações que sejam abertas para a interação do público como as de Clare Celeste,

Você e seus alunos poderiam realizar performances e criar figurinos para elas como Uyra Sodoma,

Ou interferir nos espaços introduzindo objetos ou desenhos neles como Eduardo Srur, Eve Mosher, até mesmo utilizando elementos naturais, plantas, como Denilson Baniwa e Agnes Denes.



## Referências artísticas e proposta didática 2:



Jill Pelto

A artista e cientista americana incorpora estatísticas sobre as mudanças climáticas em ilustrações em aquarela para representar a realidade do nosso ecossistema, os problemas que ele enfrenta atualmente como o aumento dos níveis do mar e o derretimento das geleiras causados pelo aquecimento global e também dados positivos e soluções como o aumento do consumo de energia renovável.

Climate Change Data,  
Jill Pelto  
Aquarela e Lápis de Cor, 2015  
fonte: <https://www.jillpelto.com/climate-change-data>

A artista também colabora com projetos educativos interdisciplinares e projetos científicos e já trabalhou com diversas escolas com este propósito.



Increasing Forest Fire Activity  
Jill Pelto

Aquarela e lápis de cor, 2015

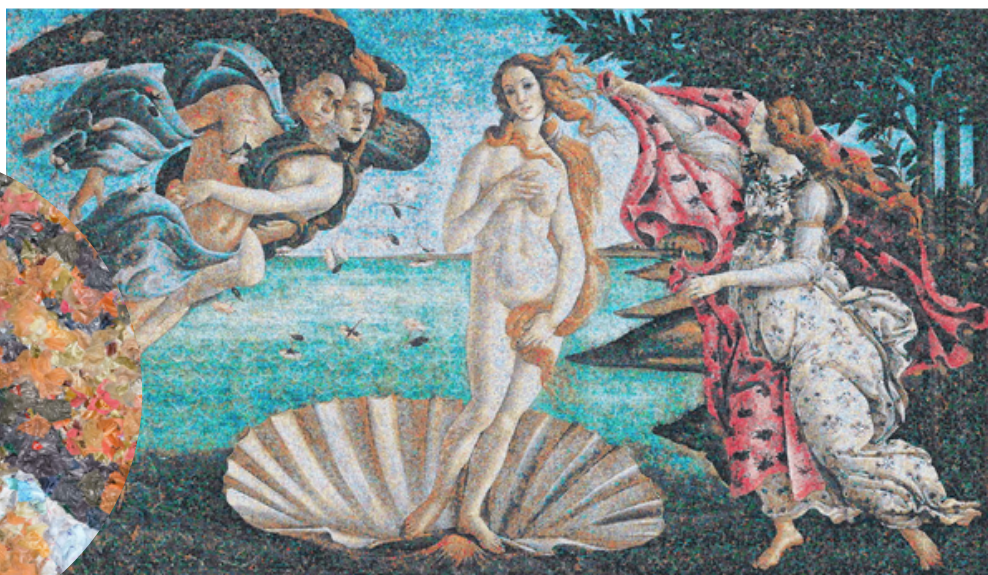
Fonte: <https://www.jillpelto.com/increasing-forest-fire-activity>

## Chris Jordan

Em sua série Running the Numbers, o artista americano Chris Jordan utiliza dados estatísticos sobre a cultura de massa e os hábitos de consumo da nossa sociedade contemporânea para criar imagens que representam cada um destes dados.



Quando aumentamos o zoom na imagem, é possível ver as sacolas plásticas.



Venus, 2011

Chris Jordan

Fonte: <http://www.chrisjordan.com/gallery/rtn2/#venus>

Por exemplo, com a imagem de 240 mil o número de sacolas plásticas consumidas a cada 10 segundos no mundo, ele cria uma nova imagem que faz referência ao quadro O Nascimento de Vênus de Botticelli. Ou então utilizando a imagem de 50 mil isqueiros de cigarro, a quantidade de pedaços de plástico flutuando nos oceanos a cada metro quadrado ele forma uma imagem representando a famosa pintura A Noite Estrelada de Van Gogh

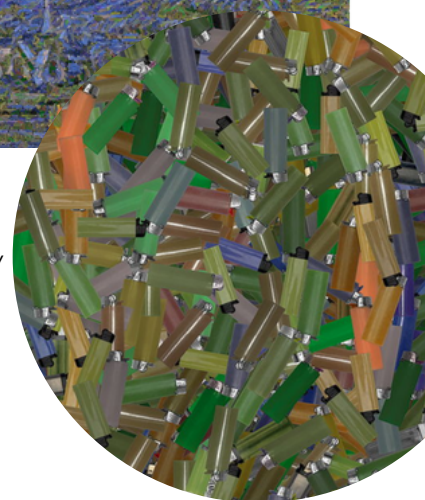


Gyre II, 2011

Chris Jordan

fonte:

<http://www.chrisjordan.com/gallery/rtn2/#gyre2>



Quando aumentamos o zoom na imagem, é possível vermos os isqueiros.

## Propostas de Ações Pedagógicas



### Atividade interdisciplinar

Os artistas trazidos acima trabalham com base em dados científicos, uma proposta a ser trabalhada com alunos na disciplina de Artes Visuais seria realizar uma atividade interdisciplinar junto a outras áreas de conhecimento como matemática e ciências biológicas. Primeiramente seria importante apresentar o trabalho dos artistas aos alunos, explicar os conceitos por trás de suas produções, e os motivos pelos quais eles buscam chamar atenção para os temas ambientais por meio delas.

Depois que a turma já estivesse familiarizada com os temas, poderia ser realizada uma atividade em conjunto com os professores de matemática e biologia: Na disciplina de biologia, os alunos poderiam pesquisar sobre dados que dizem respeito a mudanças climáticas, a situação do meio ambiente atualmente e sua transformação ao longo do tempo, e os fatores que contribuem para que isso aconteça.



A atividade poderia ser feita individualmente ou em pequenos grupos, assim cada grupo ou cada aluno escolheria um dado em questão para estudar. Na disciplina de matemática, os alunos poderiam realizar gráficos para representar os dados estudados, e então nas aulas de artes visuais, eles teriam de pensar em formas de integrar estes gráficos com representações visuais, com desenhos e ilustrações.



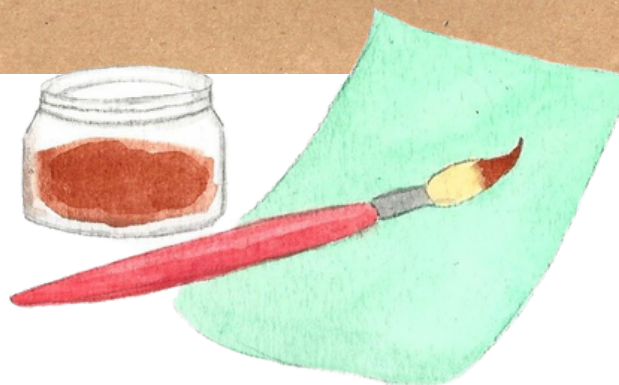


## Propostas de Materiais Sustentáveis



Uma maneira de relacionar a prática docente em artes visuais com a proposta da educação ambiental, é começar pelos próprios suportes e materiais artísticos que costumamos utilizar em aula. Alguns materiais muito comuns podem possuir substâncias nocivas ao meio ambiente, ou plástico em sua composição, que pode causar danos ao entrar em contato com a água, como as tintas acrílicas por exemplo. Além disso muitas vezes descartamos materiais que poderiam ser aproveitados para uma nova utilidade como papéis, papelão, embalagens e compramos materiais novos, consumindo mais recursos naturais para serem produzidos.

Com o objetivo de trazer alternativas para estas questões, este material conta com sugestões de outros materiais mais sustentáveis que podem ser incorporados em propostas práticas no ensino de artes.



## Tintas a base de materiais naturais

### Materiais necessários:

- Um pouco de argila: Podemos comprar argila em pó pronta, como as argilas usadas para produtos de beleza, ou então retirar ela da terra.
- Peneira ou coador
- Cola branca
- Um pote ou tigela
- Colher ou outro material para mexer a mistura



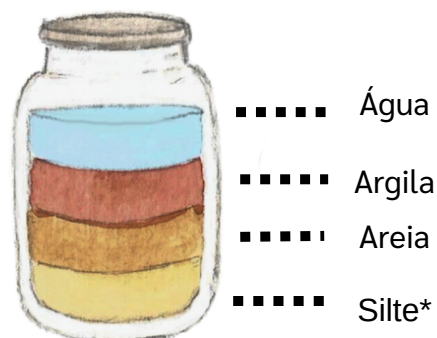
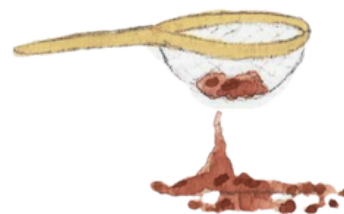


## Tutorial:

Primeiro, é preciso peneirar a terra coletada, para retirar pedrinhas e impurezas

Coloque a terra peneirada em um pote, cubra com água e deixe a mistura descansar por pelo menos 1 dia.

Depois desse tempo, a mistura deve se parecer com algo assim:



\*(Silte é uma substância mineral que tem grãos mais finos do que a areia, e maiores do que as partículas da argila)

Com a argila pronta, misture duas colheres de terra para cada uma colher de água e uma colher de cola, misture bem.



Após isso, a tinta está pronta para ser usada.



## Como fazer Papel Reciclado

### Materiais necessários:

- Folhas de papel usadas
- Um liquidificador
- Duas Molduras de mesmo tamanho
- Um pedaço de tela
- Uma bacia grande
- Um recipiente de qualquer tamanho



## Tutorial:

### 1° Passo

Pique os papéis em pedacinhos



### 2° Passo

Deixe de molho por algumas horas



### 3° Passo

Despeje no liquidificador



### 4° Passo

Bata até virar uma pasta

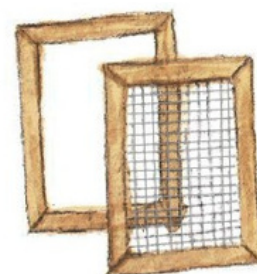
### 5° Passo

Coloque a pasta na bacia e adicione mais água

### 6° Passo:

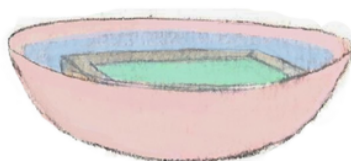
Preparar a moldura

Prenda a tela em uma das molduras  
(Pode ser com arame, grampos, etc)



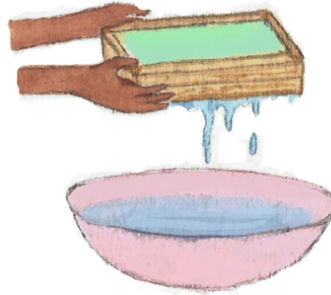
### 7° Passo:

Posicione uma moldura em cima da outra e  
afunde elas juntas na bacia

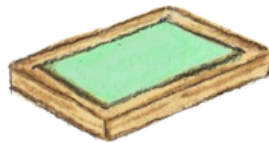


**8º Passo:**

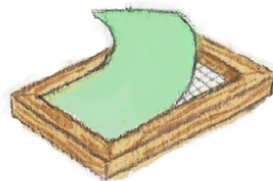
Retire as molduras juntas com um movimento reto para cima

**9º Passo**

Deixe em repouso até secar bem, de preferência no sol



Dica: Antes de secar totalmente, use um rolo de massa para deixar o papel mais lisa



Descole a folha com bastante cuidado e ela estará pronta para ser usada!

# Créditos do Material

Texto e Ilustrações - Clara Heineck Santi  
Orientação - Profa. Dra Andrea hofstaetter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, Rio Grande do Sul,  
Brasil  
2022